

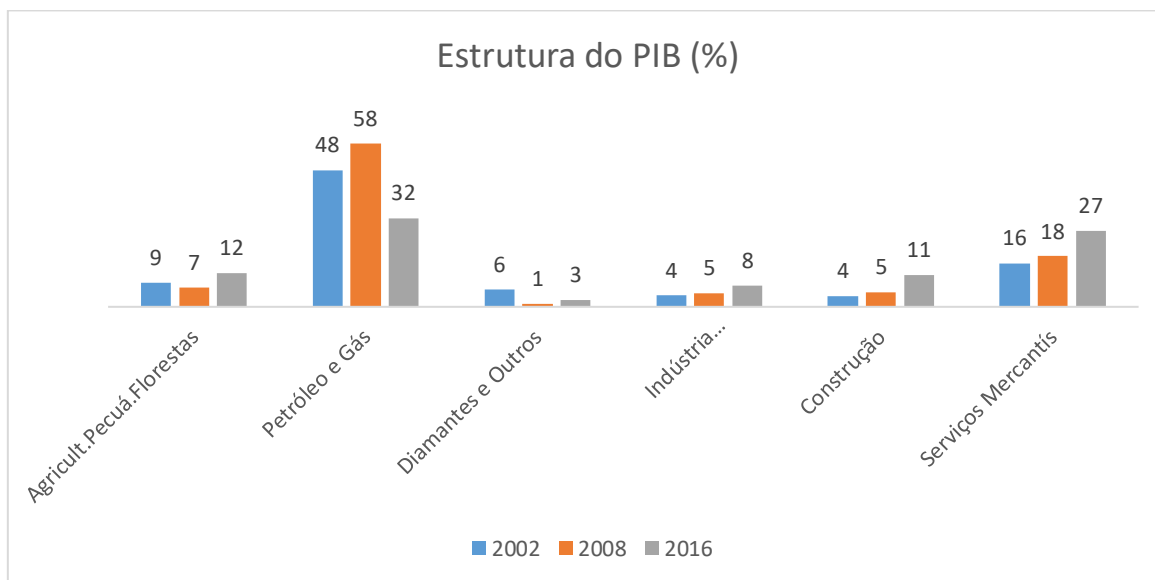
Francisco Miguel Paulo

Economista e Investigador Auxiliar

### Que Diversificação Económica Angola Precisa?

A diversificação da economia angolana é um tema que está na moda, em especial desde 2009 e mais recentemente desde meados de 2014. A recuperação rápida do preço do petróleo em 2010, fez com que a chamada de atenção quanto à necessidade de diversificar não tivesse sido levada a sério. Mas a “bendita” queda do preço em 2014, que perdura até ao presente, não será facilmente esquecida e esperamos que motive os decisores a tomarem medidas adequadas que irão de facto resultar numa diversificação económica efectiva que seja evidente para todos.

Mas de que diversificação que o país necessita? Será suficiente a diversificação da estrutura económica do país medida pela composição do PIB, em que o sector petrolífero tem vindo a ter um peso cada vez menor? É evidente que a estrutura do PIB em 2002 não é a mesma de 2016, como ilustra o gráfico.



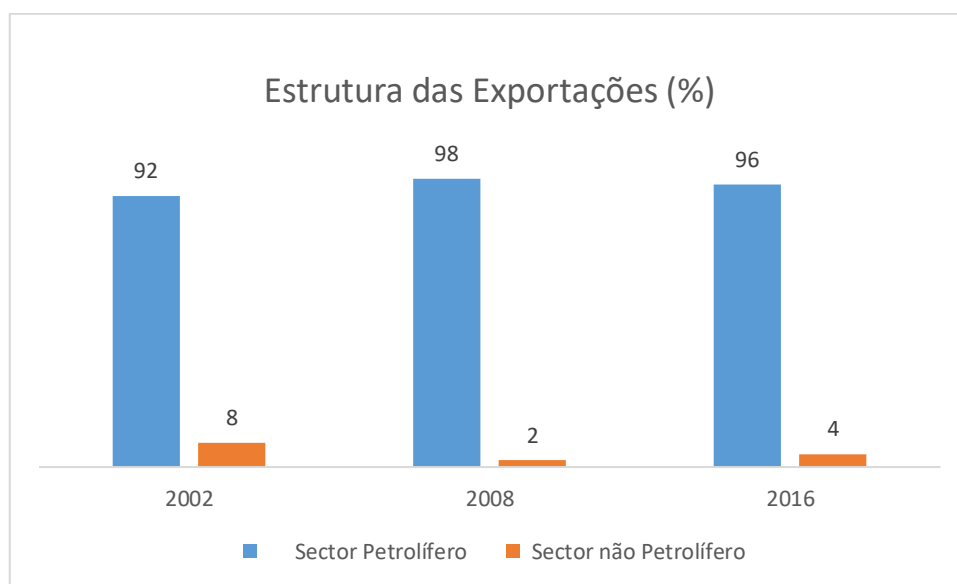
Fonte: Minfin- Relatórios de Fundação do OGE 2003,2010 e 2017

Em 2002 e 2008 o sector petrolífero representava, em média, mais de metade do Produto Interno Bruto; mas em 2016 vê-se que o peso reduziu-se dramaticamente para quase um terço, o que quer dizer o sector não petrolífero teve um peso superior a dois-terços. Os sectores da agricultura e indústria, que em princípio deveriam ser os motores da diversificação, não têm tido um peso de realce na estrutura do PIB, em parte devido

à falta de políticas consistentes e apoios sustentados. No caso da agricultura, as verbas atribuídas pelo Governo no OGE são exíguas, representando apenas 0,6% do total das despesas<sup>1</sup>. O sector industrial em geral carece de matérias-primas devido às dificuldades de acesso às divisas e ao fraco desempenho do sector agropecuário que deveria fornecer matéria-prima de produção nacional.

A diminuição do peso do sector petrolífero e o conseqüente aumento do peso do sector não petrolífero na estrutura do PIB não representa necessariamente que tenha ocorrido um processo significativo de diversificação da economia, pois em termos aritméticos com a diminuição do valor da produção petrolífera e o seu respectivo peso no PIB, mesmo que não haja aumento da produção não petrolífera, o peso do sector não petrolífero no PIB terá necessariamente que aumentar. Não quer isso dizer que a produção do sector não petrolífero não tenha vindo a aumentar de facto. Mas sim o aumento não tem sido tão significativo ao ponto de substituir parte das importações e aumentar as exportações não petrolíferas.

Na verdade, uma outra forma de medir o nível de diversificação de uma economia é através da estrutura das exportações, isto é, os bens e serviços que vende ao exterior que por sua vez geram fluxos constantes de divisas.



Fonte: CEIC, Relatório Económico de Angola 2016

O gráfico ilustra muito bem que, em termos da estrutura das exportações, não há sinais de diversificação. Comparando a composição das exportações de 2002 com a de 2016, verifica-se que o peso das exportações do sector não petrolíferos diminuiu para metade.

Confrontando a estrutura do PIB e a estrutura das exportações nota-se que o aumento do peso do sector não petrolífero no PIB não se tem refletido no peso das exportações

<sup>1</sup> Relatório Económico de Angola 2016, página 110



Centro de Estudos e Investigação Científica  
Universidade Católica de Angola

não petrolíferas, ou seja, apesar de haver um aumento do PIB não petrolífero parece que a correspondente produção tem sido absorvida pelo mercado interno (famílias e governo). Assim, pode afirmar-se que Angola precisa de uma diversificação da estrutura económica que impulse uma maior diversificação da estrutura das suas exportações, fazendo com que as exportações do sector não petrolífero tenham um peso cada vez maior no total das exportações. Para tal, as empresas do sector não petrolífero, que já estejam a exportar, precisam de fortes apoios do Executivo (redução de impostos, taxas de juros bonificados, etc.) que lhes permitam aumentar o volume de exportações.